LUPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO E SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS

LUIZA MARQUES; RAYSSA MIRANDA DE OLIVEIRA FERREIRA; DIANA FREIRE PEGO; GABRIELI WATERKEMPER DE LIMA

Introdução: O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença autoimune complexa que afeta múltiplos órgãos e sistemas, caracterizada pela produção de autoanticorpos e inflamação generalizada. As manifestações clínicas do LES variam amplamente, podendo incluir artrite, lesões cutâneas, nefropatia e envolvimento do sistema nervoso central. A Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) é uma desordem endócrina prevalente entre mulheres em idade reprodutiva, caracterizada por anovulação crônica, hiperandrogenismo e a presença de ovários policísticos. A SOP está associada a um risco aumentado de resistência à insulina, diabetes tipo 2, e doenças cardiovasculares. **Objetivo**: O objetivo desta revisão sistemática de literatura foi investigar a relação entre o Lúpus Eritematoso Sistêmico e a Síndrome dos Ovários Policísticos, com foco nas manifestações clínicas, interações patológicas e implicações para o manejo clínico das pacientes. **Metodologia**: A revisão foi conduzida de acordo com o checklist PRISMA, utilizando as bases de dados PubMed, SciELO e Web of Science. Os descritores utilizados foram "Lupus Eritematoso Sistêmico", "Síndrome dos Ovários Policísticos", "autoimunidade", "hormônios ovarianos" e "resistência à insulina". Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos que discutissem a relação entre LES e SOP, estudos clínicos, revisões sistemáticas e meta-análises. Excluíram-se artigos não disponíveis em inglês, português ou espanhol, estudos que não abordassem a interação entre as duas condições, e publicações que não apresentassem dados clínicos relevantes. **Resultados**: Os resultados indicaram que mulheres com LES apresentavam uma prevalência aumentada de SOP, possivelmente devido a fatores como resistência à insulina e disfunção ovariana associada à inflamação crônica. A inflamação sistêmica do LES pode exacerbar os sintomas da SOP, criando um ciclo de agravamento mútuo dos sintomas. O manejo do LES com corticosteroides e imunossupressores também interferiu no metabolismo hormonal, complicando o tratamento da SOP. **Conclusão**: A coexistência de Lúpus Eritematoso Sistêmico e Síndrome dos Ovários Policísticos representa um desafio clínico significativo. O reconhecimento precoce e o manejo integrado dessas condições são essenciais para melhorar os desfechos clínicos e a qualidade de vida das pacientes. Abordagens terapêuticas multidisciplinares são necessárias para abordar as complexidades inerentes à interação entre inflamação autoimune e disfunção endócrina, promovendo um tratamento mais eficaz e personalizado.

Palavras-chave: **LUPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO; SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS; AUTOIMUNIDADE; HORMÔNIOS OVARIANOS; RESISTÊNCIA À INSULINA**

DOI: 10.51161/conasm2024/40573